

Maranhão – 2022



Vale+



Foto: Acervo Vale

Parceria pela educação

P6. Estudantes ganham laboratórios para fortalecer o aprendizado

P8. Programa de Formação Profissional transforma vidas no Maranhão

P18. Iniciativa fortalece cuidado com população indígena

P42. Parque Botânico Vale oferece ações diversificadas para a comunidade

Integrante da Rede Mulheres do Maranhão na Feira do empreendedor em São Luís.



Foto: Acervo Vale

Unidos por grande futuro

Investir em educação e cultura é semear um futuro brilhante. É buscar um amanhã melhor para todos nós. Por isso, temos orgulho em apoiar projetos que levam novos caminhos para as comunidades que nos rodeiam.

Nesta publicação, você encontra muitas dessas realizações – e resultados – de 2022. Nosso Programa de Formação Profissional abriu caminhos e trouxe novas pessoas para nosso time.

Já a Fundação Vale e o Instituto Cultural Vale viabilizaram projetos que fortalecem a cultura maranhense e ajudam a perpetuar esses valores por gerações. Dança, música, educação e outros investimentos sociais ganharam espaço ao longo do último ano.

Aqui também é possível conferir os principais resultados de nossa contribuição à economia maranhense através de impostos, compras locais e empregos gerados ao longo de 2022.

Boa leitura!

Venha se aprofundar nesse conteúdo com a gente



R\$ **7,3** bilhões

em **desembolso total** da Vale no Maranhão (custeio das operações e investimentos no negócio).



R\$ **329** milhões

gerados pela Vale em **tributos**.



R\$ **126** milhões

em **investimentos ambientais** (obrigatórios e voluntários).



R\$ **4,7** bilhões

em **compras** de fornecedores locais



R\$ **196,6** milhões

em **investimentos sociais** (obrigatórios, voluntários e mitigatórios)



Cerca de **19.500**

trabalhadores próprios e contratados*.

*Base de cálculo alterada em relação às últimas edições.

Capa

Em busca de um grande futuro

Uma parceria com o Governo Estado do Maranhão que vai gerar frutos para muitas gerações. Foram entregues ao Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema), de Santa Inês, quatro laboratórios técnicos que irão beneficiar 437 estudantes, de diversos cursos técnicos oferecidos na instituição. A parceria entre Vale e Iema nasceu com o intuito de ampliar ofertas e oportunidades para os jovens e adultos maranhenses no mercado de trabalho local.

Esses laboratórios integram as outras 12 unidades entregues em 2021, sendo oito para o Iema do Itaqui-Bacanga e quatro ao Iema do Centro.

As aulas práticas nos laboratórios contribuem com a qualidade do ensino e melhoram o

engajamento dos alunos, que colocam em prática tudo o que aprendem em sala de aula.

“O aprendizado prático obtido nesses laboratórios já está extrapolando as aulas. Nossos alunos já levam o conhecimento adquirido nas aulas práticas para suas comunidades”, conta o coordenador do Iema, Paulo Silva.

Os laboratórios contam com toda a estrutura necessária para a realização das aulas práticas, em ambientes arejados e confortáveis para a realização das atividades. “Esses novos espaços contribuíram de forma decisiva para ressignificar esses cursos. Eles fazem com que o processo de ensino-aprendizagem dos alunos seja real, contextualizado e concreto”, completa Paulo Silva.



4 laboratórios

entregues ao Iema de Santa Inês em 2022, beneficiando 437 estudantes.

16 laboratórios

entregues no total às unidades do Iema no Maranhão, beneficiando 1.800 alunos.

“O aprendizado prático obtido nesses laboratórios já está extrapolando as aulas. Nossos alunos já levam o conhecimento adquirido nas aulas práticas para suas comunidades”.

Paulo Alves, Gestor do Iema

Social

Formação que transforma vidas

Danielle Ferreira estava desempregada quando participou do Programa de Formação Profissional (PFP). Hoje, é uma das mulheres maquinistas na unidade da Vale em Açailândia e comemora a transformação que viveu em sua vida.

“Ter participado do Programa representou a oportunidade de sonhar com um futuro melhor, de ter uma profissão. Na época estava desempregada. Quando vi o anúncio não pensei duas vezes. Desde que entrei, vivi um processo de formação com várias descobertas e aprendizados”, comentou Danielle.

O PFP oferece qualificação profissional para o desempenho de funções operacionais em diversas áreas da Vale. O programa é realizado em parceria com o Senai e faz parte das ações

que visam o aumento da representatividade de mulheres na Vale até 2025.

Caminhos do Aprendizado

Ainda como parte do PFP, o Caminhos do Aprendizado levou qualificação à comunidade vizinha às nossas operações. Em mais uma parceria com o Senai, o projeto levou cursos voltados à área industrial para 214 pessoas da Vila Pindaré, em Buriticupu. A escolha dos cursos foi feita de forma participativa com a comunidade.

Além das aulas, houve uma visita às operações da Vale, em Açailândia, que incluiu um bate-papo com nossos profissionais. Como resultado, mais de 20 participantes dos cursos estão trabalhando nas obras da EFC.



Foto: Acervo Vale

Integrantes do projeto visitam às operações da Vale, em Açailândia



Foto: Acervo Vale

“Foi uma trajetória de superação e transformação. Hoje faço parte do grupo de mulheres maquinistas de pátio da Estrada de Ferro Carajás. O sonho virou realidade”.

Danielle Ferreira, maquinista da Vale em Açailândia



Foto: Acervo Vale

314 pessoas participaram da formação realizada pelo Projeto Caminhos do Aprendizado

42% eram mulheres

Foram **11 cursos da área industrial**: Iniciação em Soldagem de Aço Carbono, Soldador Avançado, Armador em Ferragem, Carpinteiro, Eletricista, Pedreiro em Alvenaria, Instalações Hidráulicas, Assistente Administrativo, Educação Alimentar, Mecânico de Motocicleta e Fundamentos de Costura.

O investimento social foi de **R\$ 214 mil**

Entre os participantes, **20 estão trabalhando na obra da Estrada de Ferro Carajás**.



Foto: Acervo Vale

Melhorias nas escolas

Nós acreditamos no poder transformador da educação. Por isso, apoiamos o Programa Escola Digna, do Governo do Maranhão, que promoveu reformas, ampliações e construções de escolas nas cidades de Arari, Monção, Pindaré-Mirim, Tufilândia, Bom Jesus das Selvas, Itinga do Maranhão e São Pedro da Água Branca. Em Monção, a reforma do Centro

de Ensino José Mota Amaral beneficiou 847 alunos e professores. Lá, apoiamos a reforma de seis salas de aula, quadra de esportes e estrutura em geral.

O objetivo da ação é fortalecer a educação básica e o ensino médio, contribuindo para elevar os índices educacionais do Maranhão.

1.400 alunos e professores foram impactados em 2022 pelas obras do Programa Escola Digna.



Foto: Acervo Vale

Leitura em alta em Pequiá

O projeto Rotas e Redes Literárias chegou ao seu destino final em 2022. Entregamos as três últimas salas de leitura às escolas da região de Pequiá, em uma parceria com a Fundação Vale e a prefeitura de Açailândia. Com isso, todas as escolas da região agora contam com espaço adequado para estimular a leitura dos estudantes, com mobiliário adequado e acervo literário atualizado, com temas como diversidade, cidadania e empoderamento feminino.

Conheça o alcance do Rotas e Redes Literárias:

25,4 mil estudantes beneficiados

275 educadores em formação

72 escolas participantes

6,4 mil itens doados às Unidades de Educação



Foto: Acervo Vale



Foto: Acervo Vale

Diversão e informação a bordo

Um dia de muita diversão e informação indo de São Pedro da Água Branca à Açailândia. Esse foi o resultado do programa Chefe de Trem por um Dia em 2022, que levou alunos da Escola Municipal de São Pedro da Água Branca a conhecerem melhor o nosso trem de passageiros e a rotina do trabalho do chefe de trem.

Eles participaram de uma viagem especial com uma programação que incluiu atividades sobre segurança ferroviária, jogos e visita à composição.

Mas essa viagem não terminou aí. Em 2022, realizamos uma série de ações a bordo do Vagão Social, que nos aproximaram ainda mais das comunidades e usuários do trem. Foram campanhas temáticas como Outubro Rosa, Novembro Azul e Setembro Amarelo, além de uma celebração dos aniversários das cidades de Santa Inês e Açailândia, com uma recepção especial a moradores, parceiros e imprensa local.

Já o Nosso Trem nas Comunidades levou as regras de segurança para viajar no trem. Foi possível esclarecer dúvidas e ouvir as demandas das pessoas.



Vagão Social conta com programações culturais e educativas.

Foto: Aéreo Vale



O Trem de Passageiros leva informação a estudantes do nosso território.

Foto: Aéreo Vale

Sobre o Trem de Passageiros

Circula desde **1986**, percorrendo 861 km da Estrada de Ferro Carajás, em 16 horas de viagem de um ponto ao outro.

Composto de **39** carros de passageiros, sendo 6 executivos, 19 econômicos, 9 de serviço, 4 geradores, além do vagão social.

Possui carro especial para pessoas com baixa mobilidade, restaurante, lanchonete e bagageiro.

Percorre **24** municípios do Maranhão.

Recebe em média **1.100** passageiros por viagem, chegando a 1.700 passageiros na alta temporada.

Em 2022:

Quase **330 mil** passageiros transportados

33 ações realizadas no trem e estações

Mais de **1.000** participantes das ações no Vagão Social

Comunidade no apoio à educação das crianças

Um projeto que nos enche de orgulho é o Ciranda da Educação, executado em parceria com a Associação Comunitária do Itaqui-Bacanga (Acib) e associações de moradores das comunidades de Vila Conceição, São Benedito, Ananandiba, São Joaquim, Residencial Primavera e Residencial Bacelar.

Em 2022, conquistou o 1º lugar do Prêmio Ser Humano, promovido pela Associação Brasileira

de Recursos Humanos (ABRH-MA). Além disso, o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis) também destacou os resultados alcançados, afirmando que o projeto tem tido impacto positivo no desenvolvimento educacional em relação à sociabilidade, senso de coletividade e fortalecimento de vínculos entre pais e filhos. Uma conquista coletiva da comunidade, parceiros e da nossa empresa.



521 pessoas são beneficiadas com o Ciranda da Educação, entre crianças, adolescentes e familiares.



Foto: Acervo Vale

Nos trilhos da literatura



Foto: Acervo Vale

Ler abre as asas da imaginação e nos deixa um legado que ninguém tira: o conhecimento. Para estimular esse hábito, apoiamos, através do Instituto Cultural Vale (ICV), o projeto Confabulando nos Trilhos da Leitura, que levou diversão e leitura a 10 comunidades maranhenses.

Em 2022, o ponto alto foram as apresentações do espetáculo teatral “Cantoria e Correria: A Ameaça do Exterminador”, baseado na fábula “A Cigarra

e a Formiga”, com produção da trilha sonora de Jaime Junior. A ação ainda levou bibliotecas itinerantes ao complexo do Bacanga, nos bairros Vila Embratel, Anjo da Guarda, Vila Ariri e Vila Bacanga. No total, foram 10 apresentações.

A iniciativa conta com o apoio da Associação Comunitária da Área Itaqui-Bacanga (Acib) e ofereceu oficinas de leitura e produção de texto, além da apresentação teatral e da biblioteca itinerante.



Foto: Acervo Vale

Reconstruindo a história de São Luís

Parte importante da história de São Luís é contada por meio dos casarões localizados no centro da cidade. Visando preservar essa memória maranhense, firmamos parceria com o Governo do Maranhão e restauramos três desses espaços, localizados nas ruas Palma, Giz e Rio Branco, todos localizados no Centro Histórico da capital.

Os três espaços restaurados são considerados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Cultural da Humanidade.

A restauração dos três casarões foi iniciada em 2020, com execução realizada pela Vale e gestão da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid).



R\$ 15 milhões
foi o investimento total da Vale nas três restaurações.



Casarão da rua da Palma

O casarão da rua da Palma está localizado no número 489 e foi erguido entre o final do século XVIII e meados do século XIX, quando a produção de algodão e arroz estavam no auge.



Trata-se de um ponto com características de Lisboa (Portugal). Depois da restauração, o local vai abrigar a Centro Sede do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco



Casarão da rua Giz

O casarão da rua Giz é um sobrado colonial do século XVIII, que ocupa o número 476. Ele surgiu com fins comerciais, tendo importante papel no início da urbanização maranhense.



O espaço, com fortes características da arquitetura portuguesa, recebeu a Secretaria Extraordinária de Igualdade Racial.



Casarão da rua Rio Branco

O casarão da rua Rio Branco, por sua vez, teve importante papel na mobilidade da cidade. O espaço, de arquitetura portuguesa, já foi sede da Associação Atlética Banco



do Brasil e do Juizado de Pequenas Causas e passou por uma reforma estrutural para abrigar uma Creche Pública Integral.

História preservada para as futuras gerações

Os povos indígenas são parte importante da formação do estado do Maranhão e uma cultura tão poderosa precisa ser preservada. É isso o que fazemos através do projeto Vidas Indígenas Maranhão, uma parceria entre o Museu da Pessoa e a Vale.

A iniciativa envolve a pesquisa e produção de registro da memória dos povos indígenas Guajajara, Ka'apor e Awá-Guajá. Essa ação se torna especialmente importante

quando lembramos que a transmissão de conhecimento entre indígenas é feita majoritariamente de forma oral, correndo o risco de se perder com o tempo.

O projeto ainda certificou 15 jovens indígenas que passaram por formações e ações de registro, preservação e divulgação de histórias da vida da sua comunidade, através da tecnologia do Museu da Pessoa e da produção audiovisual.



Foto: Acervo Vale

20 histórias registradas pelos jovens do projeto Vidas Indígenas compõem a Floresta de Histórias, com árvores e poesias.



Foto: Acervo Vale

Plantando histórias

O ponto alto do projeto ocorreu agora em 2023, quando os jovens das tribos, Guardiões da Memória, plantaram, na Floresta de Histórias, as 20 histórias que haviam sido registradas em uma árvore. Esse espaço será transformado em um museu a céu aberto. Cada árvore tem uma poesia escrita em português e na língua nativa das aldeias.



Foto: Acervo Vale



Foto: Acervo Vale

O evento contou com a participação da comunidade, alunos locais, entrevistados e suas famílias, lideranças tradicionais e das organizações indígenas, parceiros e patrocinadores.

Unidades de saúde fortalecem o cuidado com os indígenas do Maranhão

Em 2022, entregamos duas Unidades Básicas de Saúde Indígenas (UBSIs) nas aldeias Januária e Novo Planeta, localizadas na terra indígena Rio Pindaré, no município maranhense de Bom Jardim.

As duas UBSIs passaram a integrar a rede do Subsistema de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (Sasisus), proporcionando o fortalecimento da saúde e proteção de aproximadamente 1.700 integrantes do povo Guajajara.

As duas unidades possuem consultórios odontológicos e de enfermagem, sala de endemias, banheiros, escovódromo, alojamento e estrutura para triagem e atendimento primários, incluindo consultas, vacinas, acompanhamento de desenvolvimento nutricional, pré-natal, saúde preventiva, farmácia, condução para urgência e emergência

em hospital municipal e demais procedimentos que compõem a atenção básica de saúde.

Além da estrutura física, as equipes das unidades são treinadas para atender às pessoas tendo como base a cultura local, possibilitando um atendimento adequado aos indígenas.

Programa Ciclo Saúde Indígena

O Ciclo Saúde fortalece a atenção básica de saúde em diferentes estados do Brasil, em parceria com o poder público e o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps).

Em 2021, o programa passou a atender às especificidades das comunidades indígenas. Esse trabalho inclui diagnósticos territoriais, visitas aos polos indígenas, entrega de equipamentos e oficinas sobre saúde e cultura indígena.

4310 indígenas foram beneficiados pelo trabalho do Ciclo Saúde Indígena. É o equivalente a 10% da população indígena do nosso estado.

40 profissionais de saúde foram capacitados

8 UBSIs foram atendidas



Unidade Básica fortalece a proteção à saúde do povo Guajajara

Foto: Asenio Vale

Foto: Banco de Imagens



Parceria para fortalecer a saúde

Em 2022, a Fundação Vale, que já atua com programas de saúde no Pará e no Maranhão, sinalizou o interesse em investir no projeto Juntos Pela Saúde, uma iniciativa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em parceria com doadores privados, com o objetivo de ampliar o acesso à saúde da população brasileira e melhorar a prestação dos serviços do SUS nas regiões Norte e Nordeste do país focando em tecnologia.

A nossa empresa foi a primeira parceira a aderir às ações e aportará R\$ 34 milhões no projeto, com contrapartida de igual valor feita pelo banco.

“O Banco e a Vale demonstram mais uma vez a força e a importância do trabalho conjunto

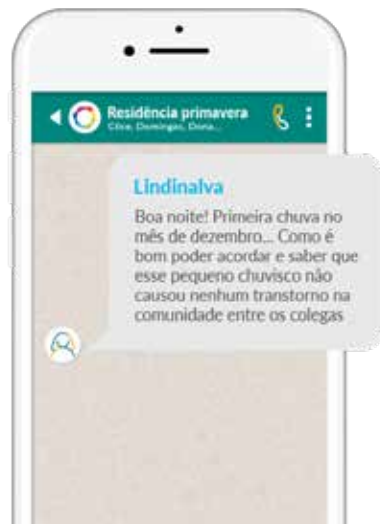
para garantir melhores condições de forma direta aos que mais necessitam. O Juntos pela Saúde buscou atender os chamados ‘vazios assistenciais’, ou seja, levar saúde onde ainda há uma deficiência ou inexistência de atendimento”, explicou o diretor de Crédito Produtivo e Socioambiental do BNDES, Bruno Aranha.

Para a Maria Luiza Paiva, vice-presidente executiva de Sustentabilidade da Vale, a iniciativa atua na ponta da cadeia social e visa construir comunidades mais resilientes. “O Juntos pela Saúde vai ajudar no fortalecimento da atenção básica de saúde nos municípios, uma área indispensável para a garantia de acesso a direitos fundamentais”, reforça.

Comunidade e Vale unidas pelo Itaqui-Bacanga

O lixo é um desafio das cidades em todo o mundo. Por isso, nos unimos à Associação Comunitária do Itaqui-Bacanga (Acib), e à Prefeitura de São Luís no projeto Itaqui-Bacanga + Limpo, que busca realizar intervenções para qualificar espaços públicos e promover a educação ambiental continuada para os moradores da região.

Em 2022, realizamos a limpeza e instalação de bloqueios em pontos de descarte irregular da comunidade Fumacê e ações de mobilização e educação ambiental em seis comunidades. O resultado disso são locais mais limpos e que sofrem menos impactos das chuvas, como mostra a mensagem que recebemos.



Saiba mais sobre o Itaqui-Bacanga + Limpo



2020

Diagnóstico dos pontos de descarte irregular / Workshop sobre os lixões.

2021

Capacitação de agentes ambientais / Realização de oficinas no Parque Botânico / Lançamento do licenciamento do Programa de Educação Ambiental / Contratação do projeto arquitetônico



2022

- Os projetos arquitetônicos foram elaborados; Desenvolvimento de 10 ações de educação ambiental nas comunidades.
- Revitalização dos pontos de descarte irregulares, como ação piloto; Intervenção no local para redirecionamento de fluxo de descarte.
- Mobilização para descarte adequado e redirecionamento de fluxo dos resíduos.
- Implantação de estrutura para evitar descarte irregular.



Oficinas de reutilização de pneus

Em dezembro, as comunidades Olho d'Água dos Carneiros e Olho d'Água Velho participaram do último ciclo de oficinas do Projeto Atitude Sustentável, promovido pelo Programa de Educação Ambiental da Vale (PEAC) e em atendimento ao Planejamento Participativo das comunidades.

Nesta etapa foi realizada uma oficina de confecção de brinquedos reutilizando pneus, doados pelas empresas Gertaxi e Lokar, que prestam serviço de transporte para a Vale. Desta forma, resíduos oriundos de atividades da empresa ganharam uma nova utilidade.

Além das doações, através da parceria com a Cooperfonte (cooperativa de reciclagem), as comunidades conseguiram coletar pneus em diversas borracharias da região. No total 265 pneus foram transformados em 25 brinquedos e oito floreiras e instalados em dois parquinhos das comunidades Olho d'Água dos Carneiros e Olho d'Água Velho.



30 comunitários participaram da oficina

Cerca de **350 crianças** beneficiadas



Mais força para a cultura regional

O Instituto Cultural Vale é parceiro de iniciativas que contribuem para potencializar a cultura nas comunidades do nosso território de atuação. Ao longo de 2022, 30 projetos receberam recursos do Instituto, grande parte deles via Lei Federal de Incentivo à Cultura. O apoio inclui festejos tradicionais e atividades

que envolvem música, teatro, dança, turismo e artes plásticas, entre outras iniciativas, ampliando o acesso das comunidades à cultura e valorizando artistas regionais.

Você vai conhecer um pouco disso nas próximas páginas!

Centro Cultural Vale Maranhão números

129 mil visitantes

66 shows

1,2 milhão acessos virtuais

4 editais

2.585 artistas envolvidos

1 chamada

108 oficinas e cursos

17 espetáculos de teatro/dança

4 exposições

5 festivais

8 rodas de conversa e palestras

53 sessões de cinema

25 episódios de podcast

117 vídeos lançados

Maranhão em movimento

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) teve um ano movimentado e rico em 2022. Foram quase 130 mil visitantes presenciais, além de 1,26 milhões de acessos virtuais, para os mais de 400 eventos realizados, entre shows, exposições, sessões de

cinema, entre outros. Um dos destaques foi a exposição Itinerância, da 34ª Bienal de Arte de São Paulo. A mostra reuniu obras de 9 artistas e recebeu 700 mil pessoas, além de ter alcançado 2,7 milhões de pessoas on-line.

Indígenas.BR

O Festival de Músicas Indígenas levou a cultura de povos originários de diferentes estados brasileiros ao Maranhão para o CCVM. O festival chegou à 4ª edição com apresentações de povos originários, shows de artistas indígenas da cena contemporânea, performance, conversas abertas e oficinas.

O Indígenas.BR teve também a exibição de dois curta-metragens sobre povos maranhenses produzidos exclusivamente para o festival.



Arte em Cores

Cerca de 100m² de cor e beleza para todos verem. Isso está disponível nos muros da Casa Paroquial da Praça Padre André, em Alto Alegre do Pindaré. Esse é apenas um dos resultados do projeto Arte em Cores, realizado pelo Instituto Cultural Vale (ICV), via Lei Federal de Incentivo à Cultura. Ao todo, foram selecionados 21 artistas locais para intervenções em seis cidades.

Mas os impactos do projeto foram além. Realizamos oficinas de pintura nas cidades contempladas e priorizamos a contratação de fornecedores locais para a compra de materiais.



Zabumbada

Através do ICV, os tambores do bumba meu boi tocaram alto com o projeto Zabumbada, que levou o ritmo e os personagens da festa para escolas municipais do nosso estado.

O ato final foi o Arraial Zabumbada, com atrações como Chico César, Dona Onete e Maiana Aydar, e que teve como convidados especiais os cerca de 1,5 mil estudantes participantes do projeto.

“É muito importante pensar em formar público para conhecer, amar e valorizar a nossa cultura”, afirma a diretora do projeto, Caroline Marques.



Foto: Acervo Vale

BR Instrumental

O festival é um braço do BR135, que completou 10 anos em 2022. A primeira edição depois do momento mais crítico da pandemia reuniu milhares de pessoas no Centro Histórico de São

Luís, para noites de muita música e diversão, com artistas locais e de outros estados. Além das apresentações, o espaço tinha venda de comidas e bebidas, brechós e sebos de vinis.



Foto: Acervo Vale

O evento ainda teve oficinas de sopro ministradas pela Nômade Orquestra para os músicos da Banda do Bom Menino, e oficina de produção cultural ministrada para os alunos do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), unidade Centro. Houve ainda uma conversa sobre o mercado da música independente no Casarão Tech, em uma parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Maranhão.

“Mais uma vez ocupamos o centro da cidade com arte e cultura da melhor qualidade, abraçando a Praça Deodoro, cuidando do nosso patrimônio e fortalecendo essa troca de saberes entre artistas de vários cantos do país”. Luciana Simões, da dupla Criolina, dirige o festival ao lado de Alê Muniz.



Foto: Acervo Vale



Foto: Acervo Vale

Fina

Celebrar a diversidade da música brasileira. Esse foi o objetivo da primeira edição do Festival Instrumental Nacional (Fina), realizado em agosto de 2022, em São Luís, com alguns dos principais nomes da música brasileira: Wagner Tiso, Hamilton de Holanda, Jaques Morelenbaum e Toninho Ferragutti, além de netos de Villa-Lobos, filhos de Tom Jobim e sobrinhos de Pixinguinha, entre outros. O evento foi patrocinado pelo Instituto Cultural Vale por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

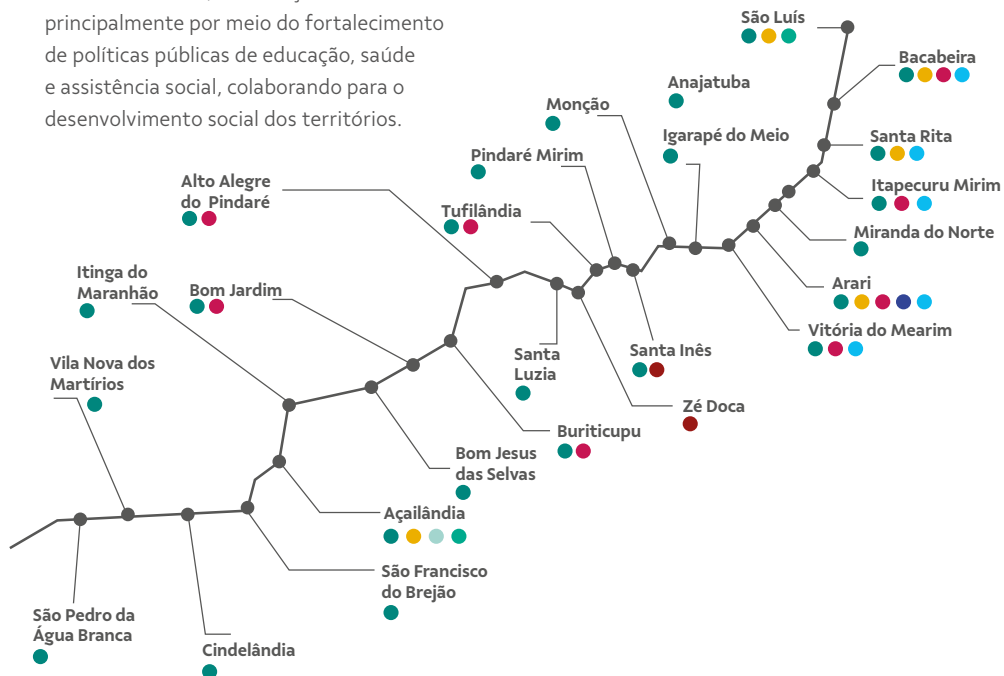
A programação, totalmente gratuita, mostrou a diversidade de estilos e gerações da música brasileira. Cada convidado preparou uma homenagem especial a um grande nome da nossa música.

“Temos uma música riquíssima, variada e com fortes influências dos três grandes pilares que a formataram: o africano, o indígena e o europeu. Em nenhum país temos essa variedade de estilos como temos aqui”, exaltou Giselle Goldoni Tiso, idealizadora do festival.



Fundação Vale: histórias de transformação social

Criada há 53 anos, a Fundação Vale atua principalmente por meio do fortalecimento de políticas públicas de educação, saúde e assistência social, colaborando para o desenvolvimento social dos territórios.



Trilhos da Alfabetização

Com essa iniciativa buscamos contribuir para a alfabetização plena de crianças nas escolas públicas dos 24 municípios localizados ao longo da Estrada de Ferro Carajás, no Maranhão. As ações contemplam formação das equipes técnicas das Secretarias Estadual e Municipais de Educação, dos educadores e a mobilização da comunidade escolar para a alfabetização. A iniciativa é realizada em parceria com os 24 municípios do Consórcio Intermunicipal Multimodal (CIM) e a Fundação Getulio Vargas (FGV).



68.804 estudantes beneficiados em 24 municípios



1.437 profissionais formados



719 Unidades de Educação apoiadas

Ciclo Saúde

O projeto tem foco no fortalecimento da atenção básica e cooperação técnica para qualificação de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Conta com a parceria do Centro de Promoção da Saúde (CEDAPS) e das secretarias municipais.



91.424 usuários do SUS ou SUAS beneficiados

Ciclo Saúde Indígena

O projeto também tem uma vertente exclusiva para apoio às comunidades indígenas de Santa Inês e Zé Doca.



223 profissionais capacitados

278 itens doados às UBS e CRAS

8 UBS apoiadas

4.310 usuários do SUS ou SUAS beneficiados



21 UBS apoiadas

Rotas e Redes Literárias

Apoiamos as redes públicas de ensino a estruturar a política de promoção do livro e da leitura e a integrar ações de leitura no currículo, por meio da ampliação do acervo literário das escolas e da formação de professores em mediação de leitura. Também contribuimos aprimorando as salas e os cantinhos de leitura das escolas. A Cidade Escola Aprendiz, Instituto de Arte Tear são parceiros implementadores do programa. O Instituto Social Sotreq e Wheaton são parceiros investidores sociais da iniciativa.



72 escolas participantes



275 educadores em formação



25.443 estudantes beneficiados



AGIR Açailândia

O Programa de Apoio à Geração e Incremento de Renda (AGIR) é uma proposta de desenvolvimento social para associações, cooperativas e grupos produtivos formais ou informais que, por meio do investimento direto em infraestrutura produtiva e equipamentos, recebem treinamento, assessoria técnica, mentoria em gestão financeira, governança, formalização, produção e comercialização, buscando se tornarem sustentáveis.



5 negócios apoiados



126 pessoas apoiadas

Fortalecer Proteção Social

Buscamos apoiar a rede de proteção social dos municípios, por meio de ações que visam identificar as vulnerabilidades e violações de direitos nas comunidades locais, contribuindo, dessa forma, com a atuação do Sistema Único de Assistência Social (Suas). O projeto é realizado em parceria com o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps) e as Secretarias de Assistência Social.



176 profissionais capacitados



8 CRAS apoiados

Estação Conhecimento Arari e Núcleo de Desenvolvimento Rural

A Estação Conhecimento retornou em 2022 as atividades presenciais, após quase dois anos realizando atividades on-line em função da pandemia. Ao longo do ano, foram realizadas atividades educativas, esportivas e culturais, além de atendimentos médicos e odontológicos com foco em crianças e adolescentes. Também começaram a funcionar no início do ano salas interativas com recursos multifuncionais para atender alunos com deficiência.



28 atividades oferecidas



1.514 consultas médico-odontológicas realizadas



1.118 inscritos nas atividades regulares (não-PCD)



141.066 refeições oferecidas



Segurança Alimentar e Nutricional



266 pessoas apoiadas



Foto: Acervo Vale

Encontro de quebradeiras de coco no Centro Cultural Vale Maranhão

Novos horizontes para mulheres do Maranhão

O que começou como uma iniciativa para atender às mulheres que vendiam marmitas nas janelas do trem de passageiros da Estrada de Ferro Carajás, conhecidas como bandequeiras, se tornou uma cooperativa formada por mais de 220 empreendedoras distribuídas em 15 negócios sociais e quatro grupos de quebradeiras de coco babaçu em oito municípios ao longo da ferrovia. O projeto Rede Mulheres do Maranhão é apoiado pela Fundação Vale e uma referência no estado.

Em 2022, o grupo conquistou apoio em editais do nosso território. Um deles foi o 29º Edital do Fundo Amazônia para a Promoção de Paisagens Produtivas Eossociais (PPP-ECOS), com o projeto “Amêndoas do Babaçu: promovendo o modo de vida, a renda e a organização das quebradeiras de Sumaúma”.

Elas também foram contempladas pelo Edital Fundo de Casa, que tem como objetivo fomentar a participação de mulheres em

instrumentos de mídia e comunicação. O grupo foi selecionado para expor sua história e produtos no Museu da Gastronomia de São Luis, além de formalizar parceria com o Centro de Referência em Economia Solidária do Maranhão (Cresol), que viabilizou uma sede para a realização de reuniões, oficinas e comercialização de produtos, no Centro Histórico de São Luis, em um espaço anexo ao Museu Casa do Maranhão.

“A Rede é formada em sua maioria por mulheres como eu, ex-bandequeiras, filhas de quebradeiras de coco, com pouco estudo. O trabalho em rede e em parceria não só incrementou nossa renda, mas ampliou nosso horizonte, com um crescimento que não imaginávamos. Nosso carro-chefe são

os produtos feitos do babaçu, que respeitam a natureza e mantêm nossas tradições maranhenses e a floresta em pé”, conta Silvana Barbosa.

A Rede também esteve presente na Feira do Empreendedor do Sebrae, em São Luis, com exposição de produtos.

O trabalho ganhou um novo reconhecimento em 2023, com o Prêmio United Earth Amazônia, conhecido popularmente como “Prêmio Nobel Verde”, pela contribuição à Amazônia Legal.

“Elas são protagonistas dessa história e merecem o reconhecimento que essa premiação traz”, explica Marcus Finco, gerente da Fundação Vale.



Foto: Acervo Vale

Rede Mulheres do Maranhão recebe o Prêmio United Earth Amazônia

Destinação de recursos incentivados

Saiba como destinamos recursos incentivados para projetos de esporte e para fortalecer políticas públicas voltadas para idosos e adolescentes do nosso território.

R\$ 45 milhões em recursos incentivados

19 projetos via Fundo da Infância e Adolescência

6 projetos via Fundo do Idoso



Quer saber como inscrever projetos para concorrer a recursos a Lei Federal de Incentivo ao Esporte? A Fundação Vale, em parceria com o Ministério do Esporte e o IRJ Sports, disponibilizou um curso gratuito e online sobre a lei, com dicas e orientações de como inscrever o seu projeto e realizar a captação de recursos.

Leia o QR Code ou acesse em: www.cursoleideincentivo.com.br



Inclusão pelo esporte

Levar o esporte às comunidades do nosso território foi o objetivo inicial das Olimpíadas do Brincar ao Jogar, projeto do Instituto Formação, patrocinado pela Vale através da Lei de Incentivo ao Esporte, que reuniu famílias em diversos pontos do Maranhão para um dia de brincadeiras e muito esporte.

O projeto Olimpíadas do Brincar ao Jogar levou futebol, vôlei, basquete, handebol, rugby, badminton, atletismo, slackline, além de jogos e brincadeiras à população de Arari, Alto Alegre do Pindaré, Bacabeira, Cidelândia, Miranda do Norte, Peri Mirim, Pindaré Mirim, Tufilândia, Vila Nova dos Martírios, Alcântara, São João Batista, Olinda Nova, além da capital São Luís.

Outro evento do projeto foi o Manobra com Educação: a rua ensina, que viabilizou aulas de skate e bicicross para moradores de Arari, Buriticupu, Santa Inês, Santa Luzia e São Luís.

Além do esporte

As Olimpíadas do Brincar ao Jogar possibilitaram o diálogo entre as comunidades atendidas. A primeira etapa do projeto era sempre a apresentação, com participação de diretores de escolas, instituições parceiras, lideranças comunitárias e Secretarias de Educação.

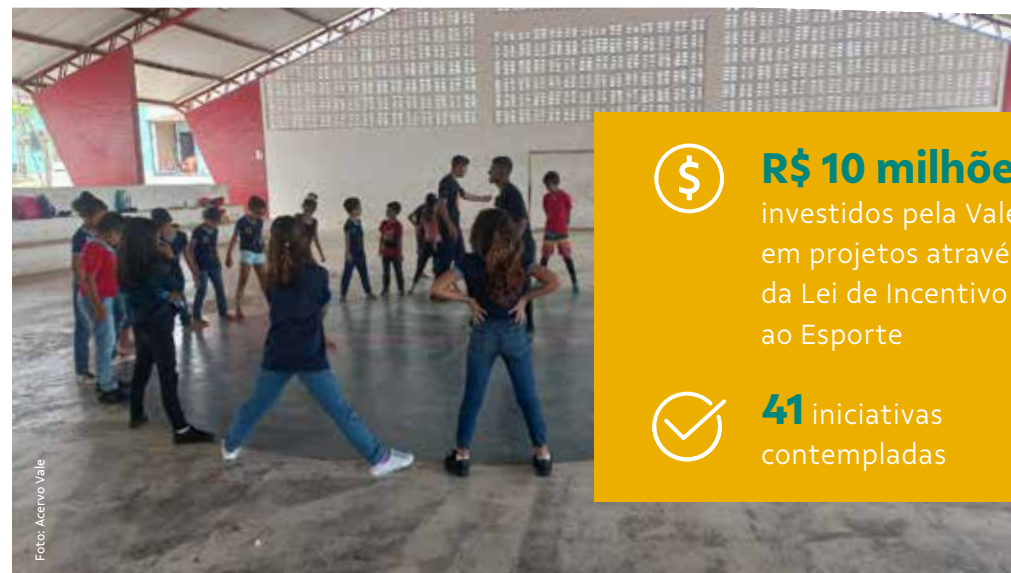
Além disso, foram criados núcleos esportivos nas comunidades atendidas, além de formar monitores e fortalecer jovens lideranças regionais.



20 mil pessoas atendidas pelo projeto



20 núcleos formados



R\$ 10 milhões investidos pela Vale em projetos através da Lei de Incentivo ao Esporte



41 iniciativas contempladas

Apresentação de capoeira no Parque Botânico, durante celebração do Dia da Consciência Negra.

Foto: Acervo Vale

Cultura e ancestralidade em meio ao verde

Valorizar a cultura da região em que atuamos é uma das premissas do nosso trabalho. Por isso, o Parque Botânico da Vale celebrou o Dia da Consciência Negra com uma extensa programação para o público, entre os dias 16 e 25 de novembro de 2022.

Uma série de atividades foi realizada com o objetivo de aproximar os maranhenses de sua ancestralidade. Oficina de tranças e turbantes, pintura de figuras negras em ecobags e quadros, além de uma oficina de bonecas namoradeiras em biscuit.

Houve ainda espaço para apresentações que levaram muito ritmo aos participantes, com roda de capoeira, apresentação de dança afro e tambor de crioula.

Figuras históricas do Maranhão também ganharam espaço, com uma exposição especial no Parque.

O que é o Dia da Consciência Negra?

O Dia Nacional da Consciência Negra é uma data de celebração e conscientização sobre a força e resistência da população negra em meio ao sofrimento por conta da escravização durante o período colonial, quando aproximadamente 4,6 milhões de africanos foram trazidos ao Brasil na condição de escravos. As consequências dessa época são sentidas ainda hoje.

A data é celebrada em 20 de novembro em referência à morte de Zumbi dos Palmares, maior líder do Quilombo dos Palmares.

Impulso na carreira para mulheres negras

A maranhense Heidjane Costa, de 37 anos, é moradora de Paço do Lumiar, na região metropolitana de São Luís, e sonha com a recolocação profissional em uma empresa que ofereça equidade de oportunidades para que as mulheres negras possam crescer e alcançar cargos de liderança. Agora, ela está um passo mais perto dessa possibilidade. Formada em Administração e Agronomia, Heidjane foi uma das 100 selecionadas para o nosso Programa de Aceleração de Carreira para Mulheres Negras. Com a qualificação, a meta é que as

participantes possam alavancar suas carreiras no mercado de trabalho, contribuindo para uma sociedade mais justa.

A iniciativa é desenvolvida em parceria com consultores especialistas na pauta racial. Os pré-requisitos para as candidatas são graduação concluída em qualquer área, disponibilidade de três horas semanais no turno da noite para acessar os conteúdos e residir em estados com operações da Vale: Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará e Rio de Janeiro.



Foto: Acervo Pessoal

“Como diz Rachel Maia, primeira mulher negra CEO de uma empresa no Brasil, ‘impossível falar de nós sem nós’. A formação está sendo conduzida de forma eficiente, com orientações de mulheres negras que entendem nossas necessidades e dores. Destaco as conversas individuais com a coach. No mercado de trabalho, além desse desequilíbrio de oportunidades tem a disparidade salarial e pouca representatividade em cargos de liderança. Precisamos mudar essa realidade”.

Heidjane Costa,
administradora de
empresas e agrônoma

O programa



100 mulheres
negras contempladas



Mentorias com renomadas
líderes negras



Formação **on-line**
e gratuita com
duração de cinco meses



Conteúdo voltado
a **alavancar** o
alcance de posições
mais estratégicas no
mercado de trabalho

Transformação começa dentro da empresa

Internamente, também temos buscado impulsionar a diversidade e potencializar a carreira de pessoas negras. Em 2022, lançamos o programa Potencializando Talentos Negros, com o objetivo de capacitar 100 profissionais das nossas equipes autodeclarados pretos e pardos. Eles participam

de mentorias em grupo e individuais e oficinas, abordando temas como Liderança Humanizada, Mentalidade de Crescimento e Empoderamento Pessoal. São capacitações que buscam acelerar o desenvolvimento de habilidades e competências entre os participantes.

Meta é elevar dos atuais **29% para 40%** o percentual de empregados negros em funções de liderança no Brasil até 2026 na Vale.

Desenvolvimento profissional

As mulheres em posição de liderança na Vale também têm uma programação exclusiva para seu desenvolvimento, por meio da ação Conversas Inspiradoras. Mais de 200 já receberam mentoria especial para desenvolvimento de suas carreiras. Outro grupo minorizado que apoiamos são as pessoas com deficiência, às quais oferecemos oficinas de desenvolvimento, sessões de mentoria, rodas de conversa e grupos de estudo. Cerca de 350 empregados já foram impactados pela iniciativa.



22% dos
cargos de alta

liderança na Vale são ocupados
por **mulheres**, uma
evolução de 80% desde 2019

Ambiental

EFC: a primeira do Brasil em desempenho ambiental



0,86 foi a nota da EFC em uma escala de 0 a 1



“O resultado reflete o compromisso da empresa na priorização de ações sustentáveis, desenvolvendo os empreendimentos sem deixar de proteger o meio ambiente. Este reconhecimento demonstra para a Vale que estamos com a ‘locomotiva’ no caminho certo.”

Paulo Oliveira, gerente de Meio Ambiente do Corredor Norte da Vale

A Estrada de Ferro Carajás (EFC) está em primeiro lugar entre as ferrovias brasileiras com os melhores desempenhos ambientais, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Ela empatou com a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), com a nota 0,86 em uma escala de 0 a 1. Ambas são administradas pela Vale. Na avaliação, a ANTT aplica o Índice de Desempenho Ambiental (IDA). A EFC está em primeiro lugar desde 2019.

Já o Terminal Portuário de Ponta da Madeira ficou em segundo lugar no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) em 2022.

Foto: Acervo Vale



Foto: Acervo Vale

Parque Botânico Vale

Inaugurado em 5 de junho de 2008, o Parque Botânico Vale completa 15 anos em 2023, oferecendo à comunidade maranhense uma área verde destinada à educação, lazer e recreação, além de ser um importante ponto de integração entre a nossa comunidade e a Vale. Somente em 2022, recebemos 4.597 visitantes e realizamos 109 eventos de diversos temas. Também participamos de 24.491 eventos da nossa região.



Resultados em 2022:

Viveiro de Mudanças
64.750 mudas produzidas
24.793 mudas doadas

Trilha da Saúde
6.561 participações

Planejamento Participativo
1.225 participações
13 ações

Educação Ambiental
1.639 participantes
51 ações realizadas



Foto: Acervo Vale



Quase **4.600 pessoas** visitaram o Parque Botânico Vale em 2022

Foto: Acervo Vale



Foto: Acervo Vale

O uso de caminhões elétricos faz parte das iniciativas para reduzir a emissão de carbono

Iniciativas múltiplas para reduzir a emissão de carbono

A mineira Dayane Araújo, 25 anos, operadora de equipamentos da Vale, tornou-se a primeira mulher do Brasil a dirigir um caminhão de 72 toneladas 100% elétrico. Mais do que um símbolo de empoderamento feminino, o feito da operadora de equipamentos da Vale marca uma das muitas iniciativas que temos empreendido para reduzir as emissões de carbono em nossas operações.

O veículo substitui diesel por eletricidade proveniente de fontes renováveis e tem capacidade para transportar o equivalente a 80 carros populares, sem emissão de CO₂, um dos principais vilões no combate às mudanças climáticas. O equipamento opera na mina de Água Limpa, em Minas Gerais. Em 2019, a Vale anunciou a meta de zerar suas emissões líquidas diretas e indiretas de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) até 2050 e, pra isso, estima investir entre US\$ 4 bilhões e US\$ 6 bilhões.



Foto: Acervo Vale

Com os caminhões elétricos, estamos avançando em soluções inovadoras para eletrificar a frota que opera em minas e ferrovias. Nossa estratégia de eletrificação de ativos inclui locomotivas movidas a bateria na Unidade Tubarão, e no Terminal de Ponta da Madeira (São Luís/MA), além da operação em minas subterrâneas no Canadá. E não é só isso.

Temos atuado em várias frentes para reduzir as emissões de carbono e algumas dessas iniciativas foram apresentadas na Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, a COP 27, que aconteceu no Egito em novembro de 2022.

Saiba mais sobre as emissões de carbono



Zerar as emissões de carbono de escopo 1 e 2 até 2050 é a nossa meta



Reduzir em 15% as emissões de escopo 3 até 2035



Para isso firmamos parceria com mais de **30 clientes** que representam cerca de 50% das emissões de escopo 3

Parcerias estratégicas

Tendo como estratégia ser escolhido como fornecedor para a indústria de veículos elétricos, firmamos acordos com a General Motors (GM) e com a Tesla. O acordo com a GM, por meio da nossa subsidiária Vale Canadá, é para fornecimento de longo prazo de sulfato de níquel para baterias, da planta proposta pela Vale em Bécancour (Quebec, Canadá). O acordo garante à GM suprimento de sulfato de níquel de um parceiro de livre comércio nos Estados Unidos, para atender à crescente necessidade de produção de veículos elétricos na América do Norte. Nossas operações no Canadá produzem alguns dos produtos de níquel de menor emissão de carbono no mundo.

O contrato de longo prazo firmado com a Tesla, líder na produção de veículos elétricos, vai fornecer níquel Classe 1 para a produção da montadora. O acordo reflete o compromisso compartilhado com sustentabilidade e confirma que somos o fornecedor preferencial para produtos de níquel de baixa emissão de carbono e alta pureza, que são essenciais para baterias de longo alcance.

A meta é que **30% a 40%** de nossas vendas de níquel Classe 1 sejam para atender a indústria de carros elétricos

Tipos de emissões de carbono

ESCOPO 1: são as geradas por ações de produção da própria empresa

ESCOPO 2: vêm da energia elétrica adquirida para uso da empresa

ESCOPO 3: têm origem nas ações de outros agentes envolvidos na cadeia de produção da empresa

Recuperação de áreas florestais

Se de um lado temos firmado parcerias e em-preendido iniciativas para reduzir as emissões de carbono, de outro também temos adotado medidas para enriquecer e ampliar áreas florestais, que contribuem para sequestrar os gases de efeito estufa (GEE). Firmamos em 2019 o compromisso voluntário de proteger e recuperar 500 mil hectares de florestas no Brasil, até 2030.

Desde então, já recuperamos mais de 7 mil hectares a partir de investimentos em cinco negócios agroflorestais de impacto socioambiental positivo e firmamos acordos com sete Unidades de Conservação dentro da Meta Florestal. Além disso, em 2022, adquirimos nossos primeiros créditos de carbono de REDD+ na parceria entre o Fundo Vale e o Grupo Algar para conservar o equivalente a 50 mil hectares de florestas. Totalizamos, assim, 165 mil hectares de proteção de florestas em 2022.

O Fundo Vale é quem lidera e implementa as ações desta meta, em parceria com outros veículos da empresa, como a Reserva Natural Vale (RNV) e o Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável (ITV-DS).

A meta de recuperar 500 mil hectares vai se somar aos cerca de 1 milhão de hectares que já ajudamos a proteger no mundo por meio de ações de compensação ou voluntárias. Deste total, 800 mil hectares estão na Amazônia, onde atuamos há quase 40 anos. A área, equivalente a cinco vezes a cidade de Londres, é formada por seis unidades de conservação, que formam o chamado Mosaico de Carajás, que ajudamos a proteger em parceria com o ICMBio, o órgão ambiental federal. É dessa região que saem mais de 60% da nossa produção de minério de ferro, embora nossas atividades ocupem menos de 2% do total do Mosaico, mostrando que é possível fazer uma mineração sustentável.



Biomass: parceria para proteger florestas

Durante a Conferência do Clima, a COP 27, no Egito, apresentamos algumas ações da nossa estratégia de baixo carbono e, além disso, nos aliamos a outras empresas para restaurar, conservar e preservar 4 milhões de hectares de matas nativas no Brasil, ao longo de 20 anos, por meio da empresa Biomass. A meta abrange diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado. A área que é alvo do projeto é equivalente à do estado do Rio de Janeiro. São parceiros nessa iniciativa o Itaú Uni-

banco, Marfrig, Robobank, Santander, Suzano e Vale. A Biomass nasce com planos de restaurar 2 milhões de hectares de áreas degradadas, a partir do plantio de 2 bilhões de árvores nativas. Outros 2 milhões de hectares serão conservados e preservados. Cada parceiro vai aportar R\$ 20 milhões no projeto, buscando promover um modelo de negócio sustentável também do ponto de vista financeiro, viabilizando cada projeto de restauração, conservação e preservação a partir da comercialização de créditos de carbono.



Foto: Acervo Vale

Sol do Cerrado é uma das maiores usinas de energia solar do país

Energia limpa e renovável

A produção de energia limpa e proveniente de fonte renovável é outra iniciativa alinhada à nossa estratégia de baixo carbono. Um exemplo é o projeto Sol do Cerrado, usina fotovoltaica localizada no município de Jaíba (MG), que vai produzir energia solar. São 1,4 milhão de placas solares distribuídas em uma área de

1.280 hectares, o que equivale a quase 1.300 campos de futebol. A capacidade instalada é de 1,7 gigawatts-hora de energia por ano (GWh/ano), o que é maior do que toda a capacidade instalada atualmente no estado de São Paulo e é suficiente para abastecer uma cidade com 800 mil habitantes.

Juntos para transformar

As iniciativas da Vale buscando adotar uma mineração cada vez mais sustentável são muitas. As parcerias para redução das emissões de carbono, enriquecimento de florestas e produção de energia limpa e renovável são algumas delas, que se juntam a uma gama de outras ações por meio das quais estamos tentando transformar o amanhã de todos. Reunimos essas ações no documentário "Juntos para Transformar", que você pode ver escaneando o QR Code.

Acesse: www.globoplay.globo.com/v/11164311/?s=0s

Leia o QR Code





Movimentação econômica

164 milhões

de **toneladas de minério de ferro** embarcadas no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira.

174 milhões

de **toneladas de minério de ferro e carga geral** transportadas pela Estrada de Ferro Carajás

Nossa produção

3,2 milhões

de **toneladas de pelotas*** produzidas em 2022.

*Pelota é um subproduto do minério de ferro utilizado para fabricação do aço.

Arrecadação

R\$ 329 milhões foram gerados em tributos repassados aos municípios e ao estado em 2022.

TRIBUTO	R\$
ICMS	220 milhões
ISS	109 milhões
TOTAL	329 milhões

Compras locais

R\$ 4,7 bilhões foi o valor referente às compras realizadas junto a fornecedores locais.

255 empresas com matriz ou filial no estado fecharam negócios com a Vale em 2022.

Trabalho e renda



6.561

empregados próprios

1.031 mulheres

empregadas próprias.

146 mulheres trainees

291 PCDs

12.946 trabalhadores mobilizados para prestar algum serviço na Vale



Programa Partilhar: mais de 400 iniciativas em 2022

Em 2022, o Programa Partilhar gerou mais de 8 mil empregos e novas oportunidades de negócios nos estados onde atuamos – Maranhão, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pará. Neste período, foram mais de 150 fornecedores com iniciativas acordadas durante os processos de contratação. O resultado trazido pelas empresas fornecedoras que aderiram ao programa reforça o compromisso que nós e nossa cadeia de suprimentos temos com as comunidades onde atuamos.

Em 12 meses, foram cerca de R\$ 248 milhões de massa salarial gerada, mais de R\$ 257 milhões em compras locais e 125 contratos fechados por meio

da metodologia, na qual geramos uma pontuação para os fornecedores de acordo com a contribuição social e econômica promovida nas localidades.

“O ano de 2022 foi de resultados muito positivos. Por meio do Partilhar, nossos fornecedores promoveram diversas iniciativas sociais nas comunidades onde atuamos, ajudando a construir um futuro melhor para as pessoas. Nossa expectativa para 2023 é estarmos ainda mais presentes nas localidades, materializando o nosso propósito de melhorar a vida e transformar o futuro, juntos com a nossa cadeia de fornecedores”, afirma Marco Braga, Diretor de Suprimentos da Vale.



Quadra poliesportiva da UEB João do Vale foi reformada pela Enesa, dentro do Programa Partilhar

Foto: Acervo Vale

Resultados consolidados do programa em todas as regiões de atuação da empresa.



Mais de **150 empresas** aderiram ao programa no último ano



125 contratos fechados na metodologia do Partilhar



Mais de **8 mil** empregos gerados



Mais de **265 iniciativas** sociais promovidas em 2022

Multiplicação de benefícios

No Maranhão, uma das empresas participantes do Partilhar foi a Enesa, empresa especializada em serviços de montagem e manutenção eletromecânica, participou de pelo menos duas ações: a reforma da quadra de esportes UEB João do Vale e a viabilização de cursos profissionalizantes junto ao Senac.

A quadra passou por diversos reparos de estrutura, troca de alambrados, além de receber nova pintura e traves para futsal. O resultado foi um espaço mais seguro para os alunos da instituição. “Foi muito gratificante ver a alegria das crianças ao verem a quadra reformada”, conta o gerente da Enesa, Afonso Pereira.

Já o programa janela para o Futuro viabilizou cursos junto ao Senac para estudantes do 3º ano do ensino médio da Escola Centro Educa Mais Bacanga e do Centro de Ensino Anjo da Guarda. São cursos das áreas de informática (Excel Básico, Excel Avançado e Power BI) e estética (Básico de Depilação, Extensão de Cílios e Design de sobrancelhas).

“Buscamos um parceiro com credibilidade no assunto para proporcionar essa nova perspectiva para os estudantes maranhenses, que estão terminando o ensino médio e entrando no mercado de trabalho”, completa Afonso.



“Participamos da seleção dos estudantes para os cursos técnicos do Senac. E fizemos questão de um parceiro com credibilidade no assunto para proporcionar essa nova perspectiva a eles”.

Afonso Pereira, Gerente da Enesa

Outra empresa que participou do Programa Partilhar foi a Lucena, do setor de construção civil. Foram dois projetos que, juntos, beneficiaram cerca de 290 crianças e adolescentes. Na comunidade Nova Vida, em Bom Jesus das Selvas, revitalizamos uma sala de informática na Escola Rio Branco que beneficiou cerca de 150 alunos, de 3 a 15 anos de idade.

Em Açailândia, na comunidade de Vila Ildemar viabilizamos um projeto de jiu-jitsu para 60 jovens de 10 a 15 anos. Já em Pequiá de Cima, revitalizamos o campo de futebol local e entrega de equipamentos, que beneficiarão mais de 80 crianças.



Em 2022, o Programa Partilhar teve a participação de **9 parceiros**, que realizaram de **37 ações** no Maranhão.



A nova Praça Central, em Córrego do Feijão, é parte do projeto Território Parque, que tem como objetivo contribuir para o bem-estar da comunidade, o desenvolvimento da economia e do turismo local.

Foto: Acervo Vale

Balanço da
Reparação





Foto: Acervo Vale

Centro de Atendimento Especializado Bela Vista, em Brumadinho

Andamento das ações de reparação

Reafirmamos nosso compromisso de reparar, compensar e apoiar as famílias e as comunidades impactadas pelo rompimento da barragem B1, em Brumadinho (MG). As ações e os repasses financeiros do Acordo de Reparação Integral seguem conforme previsto no documento jurídico assinado entre a Vale, o Governo de Minas Gerais, os Ministérios Públicos Estadual e Federal e a Defensoria Pública de MG (compromitentes).

Com valor estimado em R\$ 37,7 bilhões, o Acordo define as obrigações de fazer e de pagar da empresa tendo em vista a reparação socioeconômica e socioambiental do rompimento da barragem em Brumadinho.

Até dezembro de 2022, 58% do Acordo foi executado, o que representa R\$ 23,7 bilhões. As indenizações extrajudiciais individuais, cíveis e trabalhistas estão em andamento. Mais de 13,6 mil pessoas já assinaram acordo de indenização, o que representa um valor de R\$ 3,1 bilhões.



Foto: Acervo Vale

Maria Camilo e Josefa, do grupo Aromas da Serra, participam do projeto Empreendedorismo Comunitário

Além do cumprimento do Acordo, a empresa executa uma série de outras iniciativas nas frentes de abastecimento, tratamento e monitoramento de água, projetos socioeconômicos e de apoio aos atingidos, obras sociais e de infraestrutura urbana.



Redescoberta da andorinha-de-coleira na bacia do rio Paraopeba é um importante indicativo ambiental

Foto: Acervo Vale

Aponte a câmera do seu celular neste código para acessar o Balanço da Reparação.

Acesse em:
www.vale.com/pt/reparacao



Acesse o site do Comitê Pró-Brumadinho para saber mais sobre o Acordo de Reparação Integral.

Acesse em:
www.mg.gov.br/pro-brumadinho



Expediente

Publicação da Comunicação da Vale

Produção

P6 Comunicação

Revisão

Aline Bicalho, Angelina Leite,
Franklin Torres e Talita Santos

Vale Conhecer

Unidade Operacional Valem em Maranhão

www.vale.com/ma

Parque Botânico Vale

www.vale.com/parquebotanicosaoluis

Trem de Passageiros

vale.com/tremdepassageiros

Centro Cultural Vale Maranhão


www.ccv-ma.org.br

Canais de escuta

RC online: vale.com/rconline

Fale Conosco: vale.com/faleconosco

Alô Vale: 0800 285 7000



Existimos
para melhorar a
vida e transformar
o futuro. Juntos.

